1ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
FLÁVIA LÊDA	REDAÇÃO	TIPOS DE INTRODUÇÃO (TEXTO DISSERTATIVO)	CIÊNCIA NA ESCOLA	15.08.2019

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

ROTEIRO DE AULA

TIPO TEXTUAL: TIPOS DE INTRODUÇÃO

DESCRITORES:

- **D7** Identificar a tese de um texto.
- **D8** Estabelecer relação entre a tese e os argumentos oferecidos para sustentá-la.

INTRODUÇÃO

A introdução da redação do Enem, geralmente, está dividida em duas partes: CONTEXTUALIZAÇÃO e TESE.

Viver é necessário, o necessário também é contextualizar...

✓A contextualização é onde se apresenta o tema ao leitor.

✓É possível começar definindo os conceitos principais, fazendo um percurso histórico, fazendo alusão a algum acontecimento recente.

ALUSÃO HISTÓRICA

Na antiga Esparta, crianças com deficiência eram assassinadas, pois não poderiam ser guerreiras, profissão mais valorizada na época.

ATUALIDADE

Na contemporaneidade, tal barbárie não ocorre mais, porém há grandes dificuldades para garantir aos deficientes – em especial os surdos – o acesso à educação, devido ao preconceito ainda existente na sociedade e à falta de atenção do Estado à questão.

TEMA

CITAÇÃO

↳ Argumento de autoridade

Tema “Desafios da educação no Brasil do século XXI”:

*“**O educador e filósofo brasileiro Paulo Freire** **afirmava que** **“se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda”**. Analisando o pensamento e relacionando-o à realidade da educação no Brasil, percebe-se a necessidade de um olhar mais atento para o aprimoramento do sistema de ensino, considerando sua importância para a promoção de uma sociedade mais crítica e reflexiva, que, consequentemente, tende a ser mais justa, igualitária e humanizada.”*

→ Citar direta ou indiretamente a fala de alguém experiente no tema para fundamentar e dar consistência à argumentação

DEFINIÇÃO

Tema: “Os movimentos estudantis e sua relevância para o contexto educacional.”

O movimento estudantil volta-se para a área social da área da educação, no qual os sujeitos são os próprios estudantes. Caracteriza-se por ser um movimento policlassista e constantemente renovado, uma vez que o corpo discente se renova periodicamente nas instituições de ensino. *Sua tarefa mais importante é a luta pela Educação e pela transformação da universidade.*

No mundo contemporâneo, particularmente no Brasil, esses movimentos têm se mostrado objeto de interesse dos jovens, os quais tentam, dessa forma, construir uma sociedade condizente com seus interesses. No entanto, movimentos que vão contra os princípios da Constituição do país, como o realizado pelos estudantes da USP, fogem da teoria democrática, e devem, de já [desde já] , ser erradicados.”